

CIDADÃO? QUEM? - UM ESTUDO SEMÂNTICO-ENUNCIATIVO DOS SENTIDOS DE CIDADÃO EM UM LIVRO DIDÁTICO

Raquel Silva Menezes¹, Adilson Ventura²

RESUMO

Esta pesquisa, realizada durante a Iniciação Científica no Grupo de Estudo e Pesquisa em Semântica (GEPES/UESB), objetiva analisar os sentidos da designação *cidadão* em um livro didático do ensino fundamental - anos iniciais. Para tanto, foi utilizado como aporte teórico a Semântica do Acontecimento, formulada por Eduardo Guimarães e as análises formuladas por Oliveira (2006) para o mesmo termo em dicionários. Logo, a partir da análise de um recorte, foi possível observar a constituição do sentido de cidadão enquanto membro do estado, responsável por cumprir com os seus deveres. No entanto, se verificou também, a partir da identificação de tais deveres, a exclusão de alguns indivíduos do título jurídico apresentado e a identificação deles como uma das causas de problemas sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadão, Educação e sociedade, Livro didático, Semântica do Acontecimento.

CITIZEN? WHO? A SEMANTIC-ENUNCIATIVE STUDY OF THE MEANINGS OF CITIZEN IN A TEXTBOOK

ABSTRACT

This research, conducted during the Scientific Initiation grant in the Study and Research Group in Semantics (GEPES/UESB), aims to analyze the meanings of the designation *citizen* in a Primary textbook. To this end, the Semantics of the Event Theory - formulated by Eduardo Guimarães - and Oliveira's (2006) analysis were used as theoretical support for the research. After analyzing one excerpt, we found that citizens means a State member, who is supposed to assume some duties and responsibilities. However, we found that some individuals are not represented by the designation citizen because they can not assume some of the duties listed as an obligation. This reason for excluding them from the citizen designation is the same that characterizes them as one of the causes of social problems.

KEYWORDS: Citizen, Education and society, Textbook, Event Semantics.

INTRODUÇÃO

Cidadão é uma das designações que constituem a nossa identidade enquanto indivíduos que fazem parte de uma determinada sociedade. Elas estão inseridas em

¹ Graduanda em Letras Modernas (UESB) - raquelmenezes21.08@gmail.com 1

² Professor doutor (UESB/ PPGLing/ PROFLETRAS) - adilson.ventura@gmail.com 2

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

várias áreas da vida e nos acompanham desde a nossa formação escolar, por meio dos livros didáticos, por exemplo. No entanto, os sentidos que as constituem não são fixos, eles se constroem, se reconstroem e se modificam à medida em que ocorrem em diferentes textos. Logo, surge o questionamento sobre quais os sentidos produzidos, apresentados, mantidos e passados nesses materiais pedagógicos referente ao termo *cidadão* e sobre como esses sentidos afetam a formação da nossa sociedade atual.

Assim, esta pesquisa, realizada durante a Iniciação Científica no Grupo de Estudo e Pesquisa em Semântica (GEPES), objetiva analisar os sentidos produzidos para *cidadão* em um livro didático utilizado em escolas públicas. Partimos da hipótese de que os sentidos, apresentados para essa designação, afetam o modo como a sociedade brasileira se organiza; e fomentam a desigualdade. Por fim, a análise se constituiu a partir da utilização da sondagem, da articulação e da reescrituração, métodos teóricos formulados por Eduardo Guimarães na Semântica do Acontecimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

A análise de um texto, de acordo com Eduardo Guimarães (2011), é realizada a partir da construção inevitável de uma cena enunciativa que se constitui por meio da leitura, descrita como uma ação que “estabelece uma distância e ao mesmo tempo exige uma descrição do material analisado” (Guimarães, 2011, p.36). Dessa forma, de acordo com o autor, o investigador assume o lugar social (alocutor-x) de *leitor-semanticista*. Isso o torna capaz de elaborar uma análise semântica fundamentada no processo enunciativo de produção de sentidos, além de estabelecer os textos e os recortes como detentores de uma variedade de sentidos.

Logo, seguindo essa linha de raciocínio, essa pesquisa busca investigar os sentidos da palavra *cidadão* a partir de dois recortes retirados do livro didático da disciplina de História, *Livro Ápis Mais*, publicado em 2021 pela editora Ática e que possui como público-alvo o 5º ano do ensino fundamental. A escolha do livro direcionada a esta série específica ocorreu devido a determinação pela BNCC da necessidade de se conceituar, descrever e praticar a cidadania e o ato de ser cidadão durante essa fase escolar.

Eduardo Guimarães (2011) reformula o conceito de recorte apresentado pela Análise do Discursos, definindo-o como “... um fragmento do acontecimento da enunciação.” (p. 44) e sugere que o procedimento de sua seleção não deve seguir uma segmentaridade, pois, de acordo com ele, “A integração se faz por uma relação transversal entre elementos diversos e a unidade à qual se reportam.” (Guimarães, 2011, p.43). Logo, a seleção dos recortes ocorreu por meio de uma *sondagem* atenta aos detalhes dos modos de relação (articulação e reescrituração) decisivos na demonstração da construção de sentidos.

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

Entende-se por articulação “ (...) uma relação de contiguidade significada pela enunciação” (Guimarães, 2009 *apud* Guimarães, 2018, p. 80) enquanto que, por reescrituração, o procedimento de se redizer algo que já foi dito. Por meio desses modos de relação são produzidos os sentidos que se constituem a partir da determinação de um termo por outro. Assim, após este procedimento de seleção de recortes, a análise prossegue e se conclui a partir da descrição, interpretação e comparação dos resultados de cada um deles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico será apresentado o resultado referente à análise de apenas um recorte, em vista do limite determinado para o resumo. Logo, este recorte se constitui no tópico, disposto no Quadro 1 a seguir:

QUADRO 1: PRIMEIRO RECORTE

“Ser cidadão não significa apenas ter direitos. Há vários deveres que todos precisam cumprir para possibilitar uma boa convivência em sociedade.

É dever de todo cidadão:

- cumprir as leis do país, estado e município;
- pagar impostos;
- votar e participar das decisões políticas;
- respeitar as pessoas, suas diferenças e histórias de vida;
- não perseguir as pessoas por suas crenças religiosas ou políticas;
- preservar o meio ambiente no seu cotidiano;
- preservar os patrimônios públicos.”

Fonte: Ápis Mais: História: 5º ano

Ao analisar este recorte é possível perceber que a constituição de sentidos para o termo *cidadão* ocorre tanto por meio de reescriturações quanto por articulações que se estruturam da seguinte maneira: *direitos* determina *cidadão*; *todos* reescritura *cidadão* e é determinado por *vários deveres* que é determinado por *boa convivência em sociedade*; e *todo cidadão* reescritura *cidadão*, sendo determinado por *dever* que é determinado por *cumprir as leis do país, estado e município; pagar impostos; votar e participar das decisões políticas; respeitar as pessoas, suas diferenças e histórias de vida; não perseguir as pessoas por suas crenças religiosas ou políticas; preservar o meio ambiente no seu cotidiano; preservar os patrimônios públicos.*

A partir dessas observações pode se verificar a constituição de sentido do termo *cidadão* como um membro do estado, responsável por realizar os seus deveres políticos, econômicos e éticos para assim viver bem em sociedade. Este sentido recorta o memorável do contrato social que estabelece os indivíduos como dispostos a se submeterem ao estado em troca de segurança e da garantia de seu bem-estar (direitos). No entanto, ao observar a lista de deveres que todos os cidadãos deveriam realizar obrigatoriamente, percebe-se a exclusão de alguns indivíduos por idade (crianças e

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

idosos). Por exemplo, a Constituição Federal estabelece como facultativo o voto para sujeitos entre 16 e 17 anos, para pessoas com mais de 70 anos e para pessoas analfabetas. Além disso, não são permitidos votos de crianças. Isso implica no não cumprimento de um dos deveres, logo, estes não podem ser cidadãos, por mais que possuam direitos.

Este fato apresenta um problema, pois foi observado que o cumprimento dos deveres pelos cidadãos estabelece uma boa convivência em sociedade. Dessa forma, pode se afirmar que essa parcela da população que não realiza os seus deveres desequilibra o funcionamento da sociedade e contribui para o surgimento de problemas sociais. Além disso, eles não são estabelecidos como prioridade na garantia dos direitos, em vista de que o Estado se responsabiliza apenas com os seus cidadãos.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Logo, podemos concluir que alcançamos o objetivo proposto, uma vez que identificamos os sentidos do termo cidadão apresentado no recorte analisado e discutimos sobre sua constituição em sociedade. Foi observado também a veracidade da nossa hipótese de que os sentidos, apresentados para essas designações, afetam o modo como a sociedade brasileira se organiza; e fomentam a desigualdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bezerra, Juliana. Contrato Social (Filosofia). *Toda Matéria*, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/contrato-social/>. Acesso em: 30 set. 2025.
2. Brasil. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 15 set. 2025.
3. Charlier, Anna Maria. *Ápis Mais: História: 5º ano*/ Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli. - - 1. ed. - - São Paulo: Editora Ática S. A., 2021. Disponível em: https://storage.googleapis.com/edocente-content-production/PNLD/PNLD_2023_OBJETIVO_1/ATICA/APISMAIS/MAISHISTORIA/Apis_Mais_Historia_5ano_PNLD2023_Obj1_MP_CARAC.pdf>. Acesso em: 05 de jan. de 2025.
4. GUIMARÃES, Eduardo. *Análise de texto - Procedimentos, Análises, Ensino* / Eduardo Guimarães : Campinas, Editora RG, 2011.
5. GUIMARÃES, Eduardo. *Semântica: enunciação e sentido*. Eduardo Guimarães - Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.
6. OLIVEIRA, Sheila Elias de. *Cidadania: história e política de uma palavra*/ Sheila Elias de Oliveira - Campinas: Pontes Editores, RG Editores, 2006.